

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 30 de Julho.

(NUMERO 35.

*Se os ventriloquos são endemoninhados,  
e fallão pela barriga.*

**A** MAIS ligeira noção de Fizeica basta para se saber, que o habito he, que nos ensina a julgar da distancia dos sons. Hum homem, que pela primeira vez ouvisse tanger hum instrumento, ou o canto d'hum'ave, que nunca houvesse visto, não poderia dizer, se o som, ou canto partem d'hum ponto proximo, ou distante; pois só observando as modificações, por que passa o som segundo as differentes distancias he, que chegamos a distinguir, se vem de longe, ou de perto. Supponhamos hum homem tão intelligente, que estuda estas gradações, e as imita: não poderá elle conseguir o enganar me o ouvido, e persuadir me, que a sua voz desce d'hum'arvore, ou d'hum montanha, quando na realidade elle se acha na planicie; e que a voz sabe d'hum subterraneo, quando está em hum sitio elevado, e descoberto? Tudo se reduz ao talento de imitação; porque se se pode contrafazer o canto d'hum passaro, ou o som d'hum instrumento, do mesmo modo se podem arremedar sons abafados, e distantes.

Como he crível, que a douta Antiguidade visse em tal phenomeno cousa sobrenatural? Como he possível, que ainda hoje se tenham por possessos do diabo, por verdadeiros energúmenos a homens adestrados, que nos divertem com esta sua habilidade? Os Gregos chamavão a esses sujeitos *engastrimythes*, e os Latinos ventriloquos; porque imaginavão, que fallavão pelo ventre. Origenes diz positivamente, que o espirito da Pythia

mettia se furtivamente em seu utero, e d'ahi fazia cousas admiraveis.

Osabio, e piedoso Arcebispo Eustathio compoz hum tractado ex professo sobre a famosa Pythonisa d'En'lor, que fez apparecer, e fallar a sombra de Samuel. Elle entende, que essa Pythonisa era huma possessa, e que manifestava a sua eloquencia por hum dos órgãos me-nos nobres da sua pessoa. Ora o Padre Debrío Jesuita, e o grande juiz Henrique Boguet, que tem feito profundas indagações sobr'esta materia, assegurão, que os possessos conhecem se pela qualidade da voz. Se esta for surda, e rouca, não há duvida, que he preciso proceder logo aos exorcismos, e recorrer á agoa benta. O mesmo Boguet cita a huma certa Rolanda do Vernois, que fora convencida de ser ao mesmo tempo feiticeira, possessa, e ventriloqua, á qual enforcã-rão, e queimãrão a 7 de Setembro para exemplo dos maos, e consolação dos bons.

No meado do seculo 16 appareceu em Lisboa huma mulher de nome Cecilia, que possuia a tal ponto a arte de variar a voz, que a fazia partir ora dos cotovelos, ora do pé, ora d'outra região mais secreta, que a decencia manda calar. Ella travava conversação com hum ente invisivel, a quem chamava Pedro João, o qual respondia sempre mui apropositadamente a todas as suas perguntas. Esta mulher espantosa foi unanimemente reputada feiticeira, e possessa do demónio, mas por sua felicidade em vez de a queimarem a fogo lento, teve a fortuna de ser degradada perpetuamente para a ilha de S. Thomé, onde morreo.

Em o mesmo seculo appresentou-se na Italia huma velhinha, que tambem pãrecia fallar do ventre, e tinha huma voz tão maravilhosa, que todos se convencião de que era endemoninhada. Celio Rhodigino afirma tela visto em Rovigo; que a fazião despir inteiramente, e neste lindo estado he que ella dirigia a palavra ao seu auditorio. O mesmo Celio diz nos, que o demonio da tal velha chamava se *Cincinnatiulus*, que quer dizer o aneladinho; que só por este nome acodia, e às vezes proferia cousas bem admiraveis. Não consta, que esta bruxa fosse queimada.

Em 1685 outra ventriloqua chamada Barbara Jacobi foi objecto de grande admiração para toda a cidade de Harlem. Esta além de pobre era velha, e morava no hospital. Todos os dias enchia se-lhe o cubiculo de curiosos, que ião admirar os seus raros talentos, e habilidades. Ella punha-se em pé com o rosto voltado para as cortinas da sua cama, e entabulava conversação com hum homem, que suppunha ali deitado, a quem dava o nome de mestre Joaquim. Fazia lhe as mais graciosas perguntas a respeito das moças, a quem afirmava, que o tal mestre fazia corte. Este respondia, e o dialogo tornava se tão natural, e de tão perfeita illusão, que todos os circumstantes desejavão abrir as cortinas para ver o tal mestre Joaquim; mas o magano escamogia se, e fazia se ouvir no forro, no armario, no telhado, &c. O supposto mestre Joaquim sabia de todos os casos, e anecdotes da cidade; e em hum de seus dialogos com a velha taes consas disse a huma menina a respeito de namoricos, e da perfidia com que trazia pela corda a dous amantes sem hum saber do outro, que ella cahio em desmaio; e quando tornou a si, fogio espavorida.

Os habitantes de Harlem forão mais humanos, que os de Lisboa: elles divertirão-se com as habilidades da velha, e deixarão na morrer tranquila no hospital. Passa por constante, que os sacerdotes do Paganismo erão pela mór parte mui habeis ventriloquos; porque este era o meio astucioso, de que elles se servião

para imbaír a credulidade publica. Se era mister proferir hum oraculo, fazer vir do ceo huma voz, fazer fallar hum anjo; o ventriloquo dava á sua voz as inflexões convenientes, e ninguem duvidava, que o deos, o ceo, ou o anjo tivessem fallado realmente.

Todavia não há cousa mais ridicula, do que o nome de ventriloquo. Summa ignorancia das primeiras noções da Anatomia cabe, que tenha aquelle, que crê, que a voz possa formar-se no ventre, sobir d'ahi para o estomago, passar do estomago para o peito, e a final sahir pela bocca; e pior será, se lhe quizerem designar outra sahida. No decurso do seculo proximo passado foi, que se começou a ter algumas ideias ajustadas a cerca deste talento singular. Em 1770 o Padre de La Chapelle, a quem se deve a invenção do scaphandro (vestia de cortiça, que alguém enverga para sustentar-se n'agoo) disse, que hum droguista chamado Saint-Gilles possuia em grao eminente a arte de variar os sons de sua voz, e produzir todas as maravilhas, que derão antigamente tanta nomeada aos ventriloquos.

O mesmo Padre pedio ao esperto droguista, repetisse em sua presença as suas mais curiosas habilidades; e com effeito grande foi o seu pasmo á vista do artificio, com que o homem disfarçava os sons da voz, e os movimentos dos labios. Entre tanto o droguista não se vendia nem por feiticeiro, nem por possesso, e a todos mostrava os meios, de que se servia. Humas vezes parecia, que a sua voz descia dos ares, outras, que surgia d'hum subterraneo, já a alongava, já a aproximava a seu bel prazer, dando lhe todas as gradações, que lhe parecia. As vezes servia se da sua habilidade d'hum modo mui divertido. Havia huma senhora cazada de nome Mathilde, a qual com o seu fausto, e desperdicios domesticos hia arruinando a fortuna do marido. Este fez, que o droguista lhe frequentasse a caza, e tomasse amisade. Huma tarde passeando elle com a senhora pelo jardim, sem que houvesse mais ninguem, do meio dos ares surgio huma voz medonha,

que dizia : « Mathilde , Mathilde , não arruines a teu marido : deixa o luxo , e as dispezas superfluas , do contrario morrerás subitamente dentro d'hum mez » A moça cahio sem sentidos , foi levada em braços para a cama ; porém depois que tornou em si , nunca mais se esqueceu do oraculo do jardim , e cortou por todos os gastos superfluos. Quantos maridos desejariam ter por cá destes ventriloquos milagrosos !

Hum depois de trez annos de cazado accitou huma creadinha , e tanto se lhe affeiçãoou , que por ella entrou a desprezar a mulher , e causou na familia huma guerra escandalosa. Baldados forão conselhos , inuteis forão supplicas , até que o tal Saint Gilles se encarregou da conversão do moço desvairado. Metteco-se de amizade com elle , até que hum dia conduzio o a hum sitio ermo , e solitario ; e dos ramos d'huma grande arvore mui antiga fez sabir estas vozes com hum som lugubre , e medonho. — Mancebo louco larga a criada , por quem há desprezado tua legitima esposa , senão dentro de 8 dias morrerás d'hum estupor , e a tu'alma será irremissivelmente lançada nas chammas do fogo eterno. — O moço enleado examinou por varias vezes d'onde podia vir aquella voz , que o seguia por toda a parte , ora sahida da arvore , ora dos ares , ora d'huma gruta , ora de debaixo dos proprios pés. Cahio primeiramente em profunda meditação ; e logo que tornou a caza , despedio a criada , e lançou se com muitas lagrimas aos braços de sua esposa , jurando lhe eterna fidelidade. Quanto darião certas cazadas a algum ventriloquo , que igual milagre fizesse a respeito de seus maridos ? Concluamos , que os chamados ventriloquos são homens habilidosos , que se exercitam a fallar de maneira que parece , lhes sae a voz do ventre , e não dos labios , que a sabem proporcionar á distancias , d'onde querem fazer partir , e nenhum pacto tem com o diabo.

## VARIEDADE.

*Alocução da Patria posta na bocca de Socrates.*

Aqui he , que vós recebestes a vida , e sabias instituições vos aperfeiçoarão a razão. As mesmas leis velão na segurança do menor dos cidadãos , e todos tendes prestado hum juramento tacito , ou expresso de consagrades ao meu serviço os vossos dias. Eis os meus titulos ; e quaes são os vossos para offenderdes os bons costumes , que melhor , que as proprias leis servem de fundamento ao meu imperio ? Accaso ignoraes , que quem os viola entretém no Estado hum veneno destruidor ? Que hum só exemplo de immoralidade pode corromper hũa nação inteira , e torna se lhe mais funesto , do que a perda d'huma batalha ? Não sabeis por ventura , que ainda respeitareis a decencia publica , se precisasseis de coragem para a arrostrar , e que o fausto , com que ostentaes excessos , que ficão impunes , he huma covardia tão desprezível , quanto insolente ?

Entre tanto ousaes apropriar-vos da minha gloria , e vos ensoberbeceis aos olhos dos estrangeiros de haverdes nascido nesta cidade , que produziu Solon , e Aristides , de descenderdes destes heroes , que por tantas vezes fizerão triunfar as nossas armas. Mas que relações há entr' estes sabios , e vós ? Eu digo mais ; o que há de commum entre vós , e vossos avós ? Sabeis quaes são os compatriotas , e filhos destes grandes homens ? São os cidadãos virtuosos , em qualquer estado , que hajão nascido , e em qualquer intervalo de tempo , que possão nascer.

Feliz da sua patria , se ás virtudes , de que se ella honra , elles não ajuntassem huma indulgencia , que concorre para a sua perda. Ouvi pois tambem as minhas palavras vós , que de seculo em seculo perpetuaes a raça dos homens preciosos á humanidade. Eu estabeleci leis contra os crimes ; mas não as formulei contra os vicios ; porque a minha vingança não pode estar , senão em vossas mãos , e só vós podeis perseguir por hum odio vigoroso , e implacavel. Cumpre , que a



vossa indignação, longe de conter-se no silencio, desfeche sobre a licença, que destróe os bons costumes, sobre as violencias, as injustiças, e as perfidias, que escapão á vigilancia das leis; sobre a falsa probidade, a falsa modestia, a falsa amisade, e todas essas viz imposturas, que supremem a estima dos homens; e nunca profiraes, que os tempos tem-se mudado, e que he mister tomar em consideração o credito dos culpados: huma virtude sem principios he virtude sem recurso, e logo que não treme ao aspecto dos vicios, está por elles infeccionada.

Imaginal, que ardor seria o vosso, se de repente vos annunciasssem, que o inimigo, arrendendo ás armas, havia-se encaminhado ás fronteiras, e já estava em vossas portas! Mas elle hoje não se acha ali; acha-se sim no meio de vós, no Senado, nas Assembléas da nação, nos Tribunaes, e em vossas proprias casas; e tão rapidos são os seus progressos, que se os deoses, ou os homens de bem lhe não embargarem o passo, forçoso será renunciar desde já toda a esperança de salvação, e de reforma. Muitos cidadãos tem virtudes; porém nada tão raro, como hum homem completamente virtuoso; porque para isso cumpre ter a coragem de o ser em todos os tempos, em todas as circumstancias, apesar de todos os obstaculos, a despeito dos maiores interesses.

Mas se as almas honestas não podem confederar-se contra os homens falsos, e perversos, liguem-se ao menos em favor dos homens de bem; penetrem-se principalmente desse espirito de humanidade, que existe na natureza, e que seria tempo de restituir á sociedade d'onde banido o tem os nossos prejuizos, e paixões. Elle nos ensinaria a não estarmos sempre em guerra hums com os outros, a não confundirmos a leveza da cabeça com a maldade do coração, a perdoar as faltas, a apartar de nós essas prevenções, essas desconfianças, mananciaes funestos de tantas dissensões, de tantos odios. Elle nos ensinaria igualmente, que a beneficencia menos se annuncia por huma protecção distincta, e por liberalidades apa-

ratadas, do que pelo sentimento, que nos interessa em favor dos infelizes.

(Trad. de Barthelemy: *Viagens d'Anacharcis*.) Que bellas carapuças s'encontrão neste pequeno discurso!

Copia d'hum escripto de amores, que casualmente cahio da carteirinha d'hum pelintra, quando posto em certa loja estava em adoração a huma sanctinha, a qual residia defronte, e não arredava pé da varanda.

### *Salutifera Deidade.*

O Deos Cupido, que habita nos teus olhos encantadores, tem disparado d'ahi sobre o meu peito mavioso, terno, e sensitivo todas as setas da sua formidolosa aljava, que he huma cousa assim por modo d'hum covão de apanhar camarões. E concidera, querida Ninfa, a que estado estará reduzidô o meu coração! Vivo como maluco só pensando nos teus atractivos tão bonitos! Os teus cabellos repartidos em triangulo não podem ser mais bellos, e até estão conformes á sabedoria do seculo; porque o triangulo, segundo ouvi dizer no Curso Juridico, e no Lyceo, tem seu parentesco com a Geometria d'Euclides.

Quando te ris carinhosa, cantão os passarinhos, voão as borboletas, suspirão as estrellas arrebatão as flores, resplandece o sol, saltão os cordeirinhos, nadão os peixes, berrão os bois, repicão os sinos, e alegra-se toda a natureza. Em breve serás minha esposa, que he o mesmo que minha mulher: este protesto fiz desde que tive a fortuna de te ver tão bella, e tão engraçada, que nem a Venus do *peixe-teles*. Embora haja quem me chame vadio, e sem modo de vida; o que não he da conta de ninguém. He verdade, que por ora não tenho emprego, nem modo algum de vida; mas posso vir a ter, que he quanto basta. Quirida paracelsa, não me desprezes: vê, que sou hum joven de grandes esperanças. Toco flauta, sei todas as quadrilhas, jogo o l'Ecartè, trajo no bom gosto da moda, e tenho hum primo, que anda nas chapas para Deputado: que mais queres? Só almas vulgares, e ambiciosas cação por dinheiro. Amor sempre se pintou nú: e nós, isto he; sem cabedal algum devem ser os verdadeiros amantes. Decide da minha sorte, que está em tuas eloquentes mãos. Quanto a mim só sei dizer — morrer sim, deixar-te não. Adeos &c.

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 30 de Julho.

(NUMERO 35.)

*Se os ventriloquos são endemoninhados,  
e fallão pela barriga.*

**A** MAIS ligeira noção de Fizica basta para se saber, que o habito he, que nos ensina a julgar da distancia dos sons. Hum homem, que pela primeira vez ouvisse tanger hum instrumento, ou o canto d'hum'ave, que nunca houvesse visto, não poderia dizer, se o som, ou canto partem d'hum ponto proximo, ou distante; pois só observando as modificações, por que passa o som segundo as differentes distancias he, que chegamos a distinguir, se vem de longe, ou de perto. Supponhamos hum homem tão intelligente, que estuda estas gradações, e as imita: não poderá elle conseguir o enganar me o ouvido, e persuadir me, que a sua voz desce d'hum'arvore, ou d'hum montanha, quando na realidade elle se acha na planicie; e que a voz sahe d'hum subterraneo, quando está em hum sitio elevado, e descoberto? Tudo se reduz ao talento de imitação; porque se se pode contrafazer o canto d'hum passaro, ou o som d'hum instrumento, do mesmo modo se podem arremedar sons abafados, e distantes.

Como he crível, que a douta Antiguidade visse em tal fenomeno coisa sobrenatural? Como he possível, que ainda hoje se tenham por possessos do diabo, por verdadeiros energúmenos a homens adestrados, que nos divertem com esta sua habilidade? Os Gregos chamavão a esses sujeitos *engastrimythes*, e os Latinos ventriloquos; porque imaginavão, que fallavão pelo ventre. Origenes diz positivamente, que o espirito da Pythia

mettia se furtivamente em seu utero, e d'ahi fazia cousas admiraveis.

Osabio, e piedoso Arcebispo Eustathio compoz hum tractado ex professo sobre a famosa Pythonisa d'Endor, que fez apparecer, e fallar a sombra de Samuel. Elle entende, que essa Pythonisa era huma possessa, e que manifestava a sua eloquencia por hum dos órgãos menos nobres da sua pessoa. Ora o Padre Debrío Jesuita, e o grande juiz Henrique Boguet, que tem feito profundas indagações sobre esta materia, assegurão, que os possessos conhecem se pela qualidade da voz. Se esta for surda, e ronca, não há duvida, que he preciso proceder logo aos exorcismos, e recorrer á agoa benta. O mesmo Boguet cita a huma certa Rolanda do Vernois, que fora convencida de ser ao mesmo tempo feiticeira, possessa, e ventriloqua, á qual enforcarão, e queimarão a 7 de Setembro para exemplo dos maos, e consolação dos bons.

No meado do seculo 16 appareceu em Lisboa huma mulher de nome Cecilia, que possuia a tal ponto a arte de variar a voz, que a fazia partir ora dos cotovelos, ora do pé, ora d'outra região mais secreta, que a decencia manda calar. Ella travava conversação com hum ente invisivel, a quem chamava Pedro João, o qual respondia sempre mui apropositadamente a todas as suas perguntas. Esta mulher espantosa foi unanimemente reputada feiticeira, e possessa do demónio, mas por sua felicidade em vez de a queimarem a fogo lento, teve a fortuna de ser degradada perpetuamente para a ilha de S. Thomé, onde morreo.



Em o mesmo seculo appresentou-se na Italia huma velhinha, que tambem parecia fallar do ventre, e tinha huma voz tão maravilhosa, que todos se convencerão de que era endemoninhada. Celio Rhodigino afirma tela visto em Rovigo; que a fazião despir inteiramente, e neste lindo estado he que ella dirigia a palavra ao seu auditorio. O mesmo Celio diz nos, que o demonio da tal velha chamava se *Cincinnatiulus*, que quer dizer o aneladinho; que só por este nome acodia, e às vezes proferia cousas bem admiraveis. Não consta, que esta bruxa fosse queimada.

Em 1685 outra ventriloqua chamada Barbara Jacobi foi objecto de grande admiração para toda a cidade de Harlem. Esta além de pobre era velha, e morava no hospital. Todos os dias enchia-se-lhe o cubiculo de curiosos, que ião admirar os seus raros talentos, e habilidades. Ella punha-se em pé com o rosto voltado para as cortinas da sua cama, e entabulava conversação com hum homem, que suppunha ali deitado, a quem dava o nome de mestre Joaquim. Fazia lhe as mais graciosas perguntas a respeito das moças, a quem afirmava, que o tal mestre fazia corte. Este respondia, e o dialogo tornava se tão natural, e de tão perfeita illusão, que todos os circumstantes desejavão abrir as cortinas para ver o tal mestre Joaquim; mas o magano escamogia-se, e fazia se ouvir no forro, no armario, no telhado, &c. O supposto mestre Joaquim sabia de todos os casos, e anedotas da cidade; e em hum de seus dialogos com a velha taes cousas disse a huma menina a respeito de namoricos, e da perfidia com que trazia pela corda a dous amantes sem hum saber do outro, que ella cahio em desmaio; e quando tornou a si, fogio espavorida.

Os habitantes de Harlem forão mais humanos, que os de Lisboa: elles divertirão-se com as habilidades da velha, e deixarão na morrer tranquila no hospital. Passa por constante, que os sacerdotes do Paganismo erão pela mór parte mui habéis ventriloquos; porque este era o meio astucioso, de que elles se servião

para imbaír a credulidade publica. Se era mister proferir hum oraculo, fazer vir do ceo huma voz, fazer fallar hum anjo; o ventriloquo dava á sua voz as inflexões convenientes, e ninguem duvidava, que o deos, o ceo, ou o anjo tivessem fallado realmente.

Todavia não há cousa mais ridicula, do que o nome de ventriloquo. Summa ignorancia das primeiras noções da Anatomia cabe, que tenha aquelle, que crê, que a voz possa formar-se no ventre, sobir d'ahi para o estomago, passar do estomago para o peito, e a final sahir pela bocca; e pior será, se lhe quizerem designar outra sahida. No decurso do seculo proximo passado foi, que se começou a ter algumas ideias ajustadas a cerca deste talento singular. Em 1770 o Padre de La Chapelle, a quem se deve a invenção do scaphandro (vestia de cortiça, que alguem enverga para sustentar-se n'agua) disse, que hum droguista chamado Saint-Gilles possuia em grao eminente a arte de variar os sons de sua voz, e produzir todas as maravilhas, que derão antigamente tanta nomeada aos ventriloquos.

O mesmo Padre pedio ao esperto droguista, repetisse em sua prezença as suas mais curiosas habilidades; e com effeito grande foi o seu pasmo á vista do artificio, com que o homem disfarçava os sons da voz, e os movimentos dos labios. Entre tanto o droguista não se vendia nem por feiticeiro, nem por possesso, e a todos mostrava os meios, de que se servia. Humas vezes parecia, que a sua voz descia dos ares, outras, que surgia d'hum subterraneo, já a alongava, já a aproximava a seu bel prazer, dando-lhe todas as gradações, que lhe parecia. As vezes servia-se da sua habilidade d'hum modo mui divertido. Havia huma senhora cazada de nome Mathilde, a qual com o seu fausto, e desperdicios domesticos hia arruinando a fortuna do marido. Este fez, que o droguista lhe frequentasse a caza, e tomasse amizade. Huma tarde passeando elle com a senhora pelo jardim, sem que houvesse mais ninguem, do meio dos ares surgio huma voz medonha,

que dizia : « Mathilde , Mathilde , não arruines a teu marido : deixa o luxo , e as dispezas superfluas , do contrario morrerás subitamente dentro d'hum mez . » A moça cahio sem sentidos , foi levada em braços para a cama ; porém depois que tornou em si , nunca mais se esqueceu do oraculo do jardim , e cortou por todos os gastos superfluos . Quantos maridos desejarião ter por cá destes ventriloquos milagrosos !

Hum depois de trez annos de cazado aceitou huma creadinha , e tanto se lhe affeioou , que por ella entrou a desprezar a mulher , e causou na familia huma guerra escandalosa . Baldados forão conelhos , inuteis forão supplicas , até que o tal Saint Gilles se encarregou da conversão do moço desvairado . Metteo-se de amizade com elle , até que hum dia conduzio o a hum sitio ermo , e solitario ; e dos ramos d'huma grande arvore mui antiga fez sahir estas vozes com hum som lugubre , e medonho . -- Mancebo louco larga a criada , por quem bás desprezado tua legitima esposa , senão dentro de 8 dias morrerás d'huma estupor , e a tu'alma será irremissivelmente lançada nas chaminas do fogo eterno . — O moço enleado examinou por varias vezes d'onde podia vir aquella voz , que o seguia por toda a parte , ora sahida da arvore , ora dos ares , ora d'huma gruta , ora de debaixo dos proprios pés . Cahio primeiramente em profunda meditação ; e logo que tornou a caza , despedio a criada , e lançou se com muitas lagrimas aos braços de sua esposa , jurando lhe eterna fidelidade . Quanto darião certas cazadas a algum ventriloquo , que igual milagre fizesse a respeito de seus maridos ? Concluamos , que os chamados ventriloquos são homens habilidosos , que se exercitão a fallar de maneira que parece , lhes sae a voz do ventre , e não dos labios , que a sabem proporcionar á distancias , d'onde querem fazer partir , e nenhum pacto tem com o diabo .

## VARIEDADE.

### *Alocução da Patria posta na bocca do Socrates.*

Aqui he , que vós recebestes a vida , e sabias instituições vos aperfeiçoarão a razão . As mesmas leis velão na segurança do menor dos cidadãos , e todos tendes prestado hum juramento tacito , ou expresso de consagrardees ao meu serviço os vossos dias . Eis os meus titulos ; e quaes são os vossos para offenderdes os bons costumes , que melhor , que as proprias leis servem de fundamento ao meu imperio ? Accaso ignoraes , que quem os viola entretém no Estado hum veneno destruidor ? Que hum só exemplo de immoralidade pode corromper huma nação inteira , e torna-se lhe mais funesto , do que a perda d'huma batalha ? Não sabeis por ventura , que ainda respeitariéis a decencia publica , se precisasseis de coragem para a arrostrar , e que o fausto , com que ostentaes excessos , que ficão impunes , he huma covardia tão desprezível , quanto insolente ?

Entre tanto ousaes apropriar-vos da minha gloria , e vos ensoberbeceis aos olhos dos estrangeiros de haverdes nascido nesta cidade , que produziu Solon , e Aristides , de descenderdes destes heroes , que por tantas vezes fizeram triumphar as nossas armas . Mas que relações há entr' estes sabios , e vós ? Eu digo mais ; o que há de commum entre vós , e vossos avós ? Sabeis quaes são os compatriotas , e filhos destes grandes homens ? São os cidadãos virtuosos , em qualquer estado , que hajão nascido , e em qualquer intervalo de tempo , que possam nascer .

Feliz da sua patria , se ás virtudes , de que se ella honra , elles não juntassem huma indulgencia , que concorre para a sua perda . Ouvi pois tambem as minhas palavras vós , que de seculo em seculo perpetuaes a raça dos homens preciosos á humanidade . Eu estabeleci leis contra os crimes ; mas não as formulei contra os vicios ; porque a minha vingança não pode estar , senão em vossas mãos , e só vós podeis perseguir por hum odio vigoroso , e implacavel . Cumpre , que a



vossa indignação, longe de conter-se no silencio, desfeche sobre a licença, que destrõe os bons costumes, sobre as violencias, as injustiças, e as perfidias, que escapão á vigilância das leis; sobre a falsa probidade, a falsa modestia, a falsa amisade, e todas essas viz imposturas, que supremem a estima dos homens; e nunca profiraes, que os tempos tem se mudado, e que he mister tomar em consideração o credito dos culpados: huma virtude sem principios he virtude sem recurso, e logo que não trema ao aspecto dos vicios, está por elles infccionada.

Imaginal, que ardor seria o vosso, se de repente vos annunciasses, que o inimigo, correndo ás armas, havia-se encaminhado ás fronteiras, e já estava em vossas portas! Mas elle hoje não se acha ali; acha-se sim no meio de vós, no Senado, nas Assembléas da nação, nos Tribunaes, e em vossas proprias casas; e tão rapidos são os seus progressos, que se os deoses, ou os homens de bem lhe não embargarem o passo, forçoso será renunciar desde já toda a esperança de salvação, e de reforma. Muitos cidadãos tem virtudes; porém nada tão raro, como hum homem completamente virtuoso; porque para isso cumpre ter a coragem de o ser em todos os tempos, em todas as circumstancias, apesar de todos os obstaculos, a despeito dos maiores interesses.

Mas se as almas honestas não podem confederar-se contra os homens falsos, e perversos, liguem-se ao menos em favor dos homens de bem; penetrem se principalmente desse espirito de humanidade, que existe na natureza, e que seria tempo de restituir á sociedade d'onde banido o tem os nossos prejuizos, e paixões. Elle nos ensinaria a não estarmos sempre em guerra uns com os outros, a não confundirmos a leveza da cabeça com a maldade do coração, a perdoar as faltas, a apartar de nós essas prevenções, essas desconfianças, mananciaes funestos de tantas dissensões, de tantos odios. Elle nos ensinaria igualmente, que a beneficencia menos se annuncia por huma protecção distincta, e por liberalidades apa-

ratadas, do que pelo sentimento, que nos interessa em favor dos infelizes.

(Trad de Barthelemy: *Viagens d'Anacharsis*.) Que bellas carapuças s'encontrão neste pequeno discurso!

Copia d'hum escripto de amores, que casualmente cahio da carteirinha d'hum pelintra, quando posto em certa loja estava em adoração a huma sanctinha, a qual residia defronte, e não arredava pé da varanda.

### *Salutifera Deidade.*

O f'cos Cupido, que habita nos teus olhos encantadores, tem disparado d'ahi sobre o meu peito mayioso, terno, e sensitivo todas as setas da sua formidolosa aljava, que he huma cousa assim por modo d'hum covo de apanhar camarões. E concidera, querida Ninfa, a que estado estará reduzido o meu coração! Vivo como maluco só pensando nos teus atractivos tão bonitos! Os teus cabellos repartidos em triangulo não podem ser mais bellos, e até estão conformes á sabedoria do seculo; porque o triangulo, segundo ouvi dizer no Curso Juridico, e no Lyceo, tem seu parentesco com a Geometria d'Euclides.

Quando te ris carinhosa, cantão os passarinhos, voão as borboletas, suspirão as estrellas arreventão as flores, resplandece o sol, saltão os cordeirinhos, nadão os peixes, berrão os bois, repicão os sinos, e alegra-se toda a natureza. Em breve serás minha esposa, que he o mesmo que minha mulher: este protesto fiz desde que tive a fortuna de te ver tão bella, e tão engraçada, que nem a Venus do *peixe-teles*. Embora haja quem me chame radio, e sem modo de vida; o que não he da conta de ninguém. He verdade, que por ora não tenho emprego, nem modo algum de vida; mas posso vir a ter, que he quanto basta. Quirida paracelsa, não me desprezes: vê, que sou hum joven de grandes esperanças. Toco flauta, sei todas as quadrilhas, jogo o l'Ecartè, trajo no bom gosto da moda, e tenho hum primo, que anda nas chapas para Deputado: que mais queres? Só almas vulgares, e ambiciosas cazão por dinheiro. Amor sempre se pintou nú: e nós, isto he; sem cabedal algum devem ser os verdadeiros amantes. Decide da minha sorte, que está em tuas eloquentes mãos. Quanto a mim só sei dizer — morrer sim, deixar-te não. Adeos &c.